

# Especialistas preparam plano urbanístico para adaptar Lisboa às alterações climáticas

written by O Cidadão | 20 de Junho, 2025



Lisboa poderá vir a adotar novas soluções urbanísticas para enfrentar os efeitos das alterações climáticas, como a mitigação das ilhas de calor, graças ao contributo de um grupo multidisciplinar de especialistas reunido pelo gabinete de arquitetura **hori-zonte**. A iniciativa, integrada na **9.ª edição da Archi Summit**, culminará com a apresentação pública das propostas no **Convento do Beato**, no dia **11 de julho**, às **14:30**.

O workshop **“ReThink Lisboa: Climate & Regeneration Proposal 2030”** contará com 12 peritos das áreas da arquitetura, urbanismo, sustentabilidade, saúde pública e engenharia. Entre

os nomes confirmados estão os arquitetos **Manuel Aires Mateus** e **Inês Lobo**, o cientista e ambientalista **Filipe Duarte Santos**, o engenheiro **Vasco Appleton**, o urbanista **Daniel Casas Valle** e os arquitetos paisagistas **Catarina Viana** e **Paulo Palha**. Também integram a equipa a especialista em sustentabilidade **Vanessa Tavares** e a investigadora em saúde pública **Teresa Leão**, entre outros.

A relatora e moderadora será a arquiteta **Ana Neiva**, professora na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. A iniciativa conta ainda com o patrocínio da marca Egger.

Segundo **Diogo Lopes Teixeira**, cofundador do gabinete horizonte, ***“Lisboa enfrenta vários desafios climáticos que exigem respostas urgentes e integradas. Com o ‘ReThink Lisboa’ queremos criar um espaço onde arquitetos, urbanistas e cientistas possam pensar em soluções reais para o bem-estar da cidade e dos seus cidadãos.”***

A proposta final incluirá a identificação dos principais **constrangimentos urbanos e ambientais da capital** e um conjunto de **ações práticas** para uma cidade mais fresca e resiliente. Para o arquiteto, o objetivo é criar um “documento técnico-científico” que possa servir de **referência para políticas públicas e projetos sustentáveis**.

Apesar dos avanços que o município tem feito, Lisboa continua a ser, segundo a Agência Europeia do Ambiente, a **11.ª capital europeia com menor cobertura arbórea**. Este défice verde acentua o problema das **ilhas de calor urbano**, com diferenças térmicas que podem chegar aos **11 °C** em alguns pontos da cidade.

O gabinete lembra que **cidades como Paris** já estão a aplicar soluções concretas, como a substituição de 40% do asfalto por materiais mais refletivos ou a conversão de parques de estacionamento em zonas verdes, com o objetivo de plantar **200 mil árvores**.

A equipa destaca ainda medidas que podem ser adaptadas a Lisboa: **plantação estratégica de árvores, uso de materiais com alta refletância térmica, fachadas e coberturas verdes, melhor ventilação urbana e maior espaçamento entre edifícios.**

OC/RPC